

ANÁLISE DE FATORES DE IMPACTO NA EVASÃO EM CURSOS DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA

Kátia Cilene da Silva Moura

Doutora em Educação Matemática e Tecnológica
Universidade Federal de Pernambuco

Daniel Cavalcante Lopes

Doutor em Engenharia Elétrica
Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Artigo publicado em acesso aberto (*Open Access*) sob a Licença Pública Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Resumo: Analisa-se os fatores de impacto da evasão em cursos de licenciatura a distância, tendo em vista que a educação a distância toma formas e proporções em todo o território nacional, muito por conta de programas voltados para tal expansão, em especial as Universidades Federais aliadas a UAB levando a educação para diversas cidades brasileiras. Entretanto essa expansão traz, uma dificuldade já conhecida no ensino presencial: a evasão escolar. Conclui-se que o conhecimento dos fatores que provocam a evasão e as consequências geradas para a instituição e para o próprio discente, pois, muitas vezes a desistência decorre de diversos fatores que, por vezes, não são abarcados e compreendidos pela instituição.

Palavras-chave: Educação a distância. Evasão escolar. Universidade

Abstract: Analyzes the impact factors of evasion in distance learning degree courses, bearing in mind that distance education takes forms and proportions throughout the national territory, largely due to programs aimed at such expansion, especially the allied Federal Universities UAB bringing education to several Brazilian cities. However, this expansion brings an already known difficulty in face-to-face teaching: school dropout. It concludes that knowledge of the factors that cause dropout and the consequences generated for the institution and for the student themselves, as dropout often results from several factors that, sometimes, are not covered and understood by the institution.

Keywords: Distance education. School dropout. University

INTRODUÇÃO

Na vida contemporânea o processo formativo é um dos caminhos necessários para se inserir no mercado de trabalho. Diversas oportunidades estão conectadas ao saber, sendo que os locais de saberes têm se multiplicado, onde “aprender” deixa de ser espaço único e exclusivo da escola e passa a ser propagado por meio da educação a distância – EaD permitindo a construção do conhecimento em diferentes espaços e tempos de acordo com a necessidade de cada indivíduo. Dentro desse contexto, a EaD toma formas e proporções em todo o território nacional, muito por conta dos programas voltados para tal expansão, em especial as Universidades Federais que aliados a Universidade Aberta do Brasil – UAB leva a educação para diversas cidades brasileiras, dando oportunidade formativa.

A educação a distância toma formas e proporções em todo o território nacional, muito por conta de programas voltados para tal expansão, em especial as Universidades Federais aliadas a UAB levando a educação para diversas cidades brasileiras. Entretanto essa expansão traz, uma dificuldade já conhecida no ensino presencial: a evasão escolar. Uma situação problemática, produzida por uma série de determinantes. Convém esclarecer que o termo evasão escolar será entendido como resultado do fracasso escolar do discente e da própria instituição escolar.

Todavia, surge dentro deste processo um grave problema que aflige a educação presencial e que tomou grandes proporções na EaD. Assim, essa a pesquisa tem como cerne compreender a evasão dentro do curso Licenciatura em Computação, na modalidade a distância, oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância – NEaD da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. Ao final essa pesquisa pretende responder a seguinte questão: O que gera o alto índice de evasão no curso Licenciatura em Computação, na modalidade a distância?

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso – PPC da UFERSA, o curso de Licenciatura em Computação, na modalidade a distância, tem como principal objetivo formar profissionais de nível superior aptos a atuar no magistério da Computação, de modo a favorecer a aprendizagem no ensino fundamental, médio e profissional com critérios de excelência acadêmica, ética e pertinência social.

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Computação define oito semestres como sendo a duração ideal do curso. A carga horária total é de 3.275 horas, sendo 2.610 horas de disciplinas, 405 horas de Estágio Supervisionado, 200 horas de atividades complementares e 60 horas de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. As disciplinas que compõem a matriz curricular deverão estar articuladas entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização.

Conhecer essa motivação é importante para se compreender um problema secular que tem afligido a educação que é sua evasão e as consequências geradas para a instituição e para o próprio discente, pois, muitas vezes a desistência decorre de diversos fatores que, por vezes, não são abarcados e compreendidos pela instituição.

Diante da concretização deste trabalho, espera-se que haja o interesse de outros pesquisadores em desenvolver estudos sobre assuntos correlatos à temática abordada.

REFERENCIAL TEÓRICO

10

A sociedade contemporânea apresenta como premissa os desafios de uma era tecnológica e informacional que tem impregnado em todo os âmbitos e camadas sociais a necessidade de uma mudança, seja nos códigos de postura, nas novas linguagens, ou nos aspectos educacionais, em especial os espaços de formação profissional que é foco deste trabalho final.

Ao estudar a formação profissional, temos como premissa a universidade como local de acontecimentos formativos e de saberes, onde o processo técnico, humano e empírico ganha corpo no que tange um indivíduo em busca de uma formação. Essa busca é um caminho muitas vezes árduo e com diversos obstáculos, sejam pessoais ou do próprio aprendizado, levando que o discente desista de sua formação.

Nesse sentido, é preciso considerar que a evasão escolar é uma situação problemática, que se produz por uma série de determinantes. Convém esclarecer que o termo evasão escolar foi entendido como resultado do fracasso escolar do estudante e da própria instituição, como

foi possível ao estudar as causas e consequências da evasão, assim como seus efeitos na produtividade da instituição. Torna-se relevante explicar que produtividade foi tomada sob dois aspectos: um diz respeito à conclusão dos estudos pelo aluno e outro se amplia para abranger o próprio resultado da apropriação do saber em seu sentido mais amplo, capaz de levar o aluno a se constituir como cidadão e sujeito histórico (Vasconcelos, 1995).

Entender e interferir positivamente no processo da evasão escolar é um desafio que exige uma postura de desconstrução das verdades construídas pelos leitores, assumindo assim uma atitude reflexiva diante dos conhecimentos prévios acerca da evasão escolar.

De acordo com dados do IBGE, em 2018, 11,8% dos jovens entre 15 e 17 anos estavam fora da escola, o que representa 1,2 milhão de pessoas sem atividade educacional. Estudos apresentam o problema do abandono escolar ou evasão como algo que tem preocupado tanto os educadores como os responsáveis pelas políticas públicas. Sendo essas causas variadas: socioeconômica, cultural, geográfica e didática.

Em Paro (2001) ainda enfatiza que a grande maioria da população das nossas escolas é carente e vive em um círculo de problemas de ordem cultural, afetiva, material e psicológica. A escola deve, então, criar ações para diminuir o índice de evasão escolar, ações que estimulem tanto o aluno a permanecer em sala de aula como aproximar a família do ambiente escolar. A participação e o envolvimento da família com a vida escolar são fundamentais para o bom desempenho e a permanência do aluno na escola.

Enquanto em Bezerra (2020) é constatado que o problema da evasão também está relacionado ao tamanho das turmas. Para os autores, quanto mais alunos há em uma turma, pior o desempenho escolar deles. Os autores ainda sugerem que as turmas sejam menores para que o desempenho dos alunos seja melhorado.

Esse é um problema que atinge todos os níveis de ensino da educação no Brasil, onde muitos jovens e crianças abandonam a escola para ingressar no mercado de trabalho, pois a prioridade para eles não é a educação, mas a própria sobrevivência, tendo como base que o Brasil é um dos países mais desiguais em distribuição de renda no continente. Para Krawczyk (2009, p. 9),

a evasão, que se mantém nos últimos anos, após uma política de aumento significativo da matrícula no Ensino Médio, nos revela uma crise de legitimidade da escola que resulta não apenas da crise econômica ou do declínio da utilidade social dos diplomas, mas também da falta de outras motivações para os alunos continuarem seus estudos.

A evasão escolar tem sido consequência de diversos fatores, como produto de um processo educativo fracassado, produzido pela própria escola. A escola tem sido um caminho para a libertação da ignorância, e o que se tem visto hoje é que em algumas famílias os pais não têm preocupação com o futuro dos filhos quando abandonam o ambiente escolar por quaisquer que sejam as necessidades ou motivos; alguns nem tomam conhecimento do abandono da escola por seus filhos.

Entende-se que, mais que procurar culpados, é preciso compreender que existem fatores externos como a desmotivação da família e a necessidade de emprego, entre outros, em que com certeza a tomada de consciência só ocorrerá sob a pressão dos fracassos vividos e dos obstáculos encontrados pelo sujeito quando ele tenta atingir os objetivos que o motivam.

Percebe-se que os recursos tecnológicos estão cada vez mais presentes no cotidiano social e aqueles que não tiverem o mínimo de conhecimento tecnológico correm o sério risco de serem excluídos socialmente e profissionalmente. Assim, a instituição de ensino precisa ficar atenta para as transformações impulsionadas pelo avanço tecnológico, o docente, nesse contexto se evidencia como a peça chave no processo de integração das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, porém esse nem sempre se sente preparado para tal tarefa, diante disso, a formação inicial e continuada dos professores para o uso das TIC, se torna tão importante.

Enquanto que os discentes dos dias atuais, almejam novas estratégias e abordagens de ensino, para que os motive a manter a atenção e atinja o aprendizado, isso exige da instituição de ensino e do docente uma reflexão quanto a sua atualização, que se configura num desafio para o sistema educacional. Assim sendo, nem sempre os recursos disponíveis na escola são utilizados de forma adequada.

É preciso que os professores se qualifiquem pedagogicamente nos diversos campos do conhecimento, especialmente em sua área de atuação, visto que se vive em contextos culturais e históricos em constante transformação. Estamos vivenciando a era da informação, onde temos um ritmo de mudanças acelerado e o acesso ao conhecimento tem sido cada vez mais acessível.

Diante disso, torna-se necessária uma mudança de atitude do docente, frente ao uso das TIC, tendo a formação trabalhada de acordo com os objetivos pensados, é possível que o professor se sinta seguro e confiante, características adquiridas durante a formação e a prática, estes contribuirão para que o ensino e a aprendizagem, e, parceria com as TIC, se concretizem da melhor forma possível, sendo uma importante aliada a redução da evasão.

METODOLOGIA

Este tópico trata da metodologia utilizada na pesquisa para que os objetivos propostos neste trabalho fossem alcançados. Para alcançar os objetivos delineados, foi definido como método uma pesquisa qualitativa exploratória através de um estudo de caso que é um “método qualitativo que consiste, geralmente, em uma forma de aprofundar uma unidade individual” (Lüdke, 2004). Ele serve para responder questionamentos que o pesquisador não tem muito controle sobre o fenômeno estudado (Yin, 2005). A pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo, uma vez que os resultados serão apenas registrados e descritos pelos pesquisados, sem interferência e que envolve ferramentas padrões para coletas de materiais, como a exemplo do questionário.

O objeto de estudo foi a evasão no curso de Licenciatura em Computação e a percepção de seus discentes. O público-alvo do estudo foram 18 estudantes evadidos do curso Licenciatura em Computação, na modalidade a distância, oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância – NEaD da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA no qual buscamos analisar os dados e perfil dos educandos das primeiras ofertas.

Para a coleta de informações junto aos alunos evadidos, utilizamos como ferramenta um questionário, que de acordo com Parasu-

raman (1991) é um conjunto de questões elaboradas para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos de um projeto de pesquisa. Já em Marconi (1999) afirma-se que o questionário é um instrumento desenvolvido cientificamente, composto de um conjunto de perguntas ordenadas de acordo com um critério predeterminado, que deve ser respondido sem a presença do entrevistador e que tem por objetivo coletar dados de um grupo de respondentes. Sendo essa abordagem a mais adequada para a natureza do presente projeto, já que tem como objetivo além de quantificar, medir relações entre variáveis por associação e obter informações sobre uma população específica.

A coleta de dados se deu através de um questionário desenvolvido e disponibilizado pela plataforma online Google Form, enquanto a divulgação dos resultados foi realizada por meio de e-mail.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse tópico são apresentados os resultados obtidos e suas discussões. Foram analisados: idade, gênero, escolaridade, ocupação, local do ensino médio, forma de ingresso, escolha de curso, tempo de dedicação, períodos no curso, desistência, informações quanto ao curso e satisfação.

A faixa etária obtida foi entre 22 e 52 anos, sendo que a maioria (50,2%) está entre 30 e 39 anos.

Quanto à divisão por gênero, constatou-se que aqui há uma igualdade, uma das conclusões é que a dificuldade é igual, independente do gênero.

Quanto ao nível de escolaridade dos entrevistados, um fator importante a ser analisado é que a maioria dos entrevistados já possui nível superior (55,6%) e que 22,2% já havia começado um curso superior e não concluiu, ou seja, apenas 22,2% estava cursando a primeira graduação.

No que se refere à condição de ocupação do entrevistado no momento da pesquisa, 77,8% estavam trabalhando, esse pode ser um indicativo de evasão, visto que são profissionais que estudam, e não estudantes profissionais, o que reduz o tempo de dedicação ao curso. Na questão cinco apresentada no gráfico 5 foi perguntado o local de estudo do ensino médio.

O estudo constatou também que a grande maioria dos entrevistados concluíram os estudos no ensino público, seja ele municipal, estadual ou federal. Quanto a forma de ingresso na universidade, a grande maioria como visto no gráfico 6, utilizaram a nota do ENEM.

Quanto à forma de Ingresso, apenas 16,7% iniciaram o curso de licenciatura, por já serem professores, ou seja, os demais não tinham experiência na área.

Os resultados apontaram que a maioria dos entrevistados não tinha dúvida quanto à escolha do curso, e esse foi a primeira opção deles. Quanto à ocupação durante o período que estava no curso, o resultado é idêntico, como o questionário foi anônimo para preservar a identidade, não foi possível identificar se são as mesmas pessoas que continuaram trabalhando, ou seja, a quantidade de pessoas que começou a trabalhar foi igual a quantidade de pessoas que deixaram suas ocupações.

Com relação ao tempo que o entrevistado frequentou o curso antes de sua evasão, a maioria deles (61,1%) evadiu no primeiro ou segundo semestre do curso, ou seja, desistiram ainda nas disciplinas iniciais e teóricas, sem experimentar ou conhecer a carreira em si, visto que essas disciplinas são apresentadas na segunda metade do curso.

Sobre o motivo da evasão, constatou-se que a maior parte dos entrevistados havia sido aprovada em outro processo seletivo, em segundo lugar, o entrevistado acreditou não está tendo um rendimento satisfatório, esses dois itens somados formam a maioria das justificativas.

Quando questionados sobre a desistência por motivos de trabalho, 38,9% responderam que o trabalho não influenciou na decisão, como visto no gráfico 11. Apesar de ser a opção mais escolhida, ainda assim não representa a maioria, levando a primeira impressão, que a maioria desistiu por não conciliar os estudos com o trabalho, mesmo sendo um curso a distância.

Quanto à situação financeira do entrevistado no momento do questionário, houve um empate entre os mais escolhidos, entretanto ao somar com o terceiro índice, 55,5% respondeu que a situação financeira influenciou na evasão, mesmo sendo o curso em uma instituição pública.

Quanto aos fatores relacionados à instituição, a maioria (61,1%) respondeu que não houve nenhum problema quanto a instituição, o que pode levar a conclusão, que a evasão foi uma escolha pessoal.

Sobre a vida acadêmica, a maioria respondeu que a vida acadêmica não influenciou na escolha, uma suposição que essa resposta está relacionada pelo curso ser a distância, portanto o discente não tem uma vivência acadêmica intensa como a do estudante de um curso presencial. Quando presencial, essa vivência pode influir para ambos os lados, visto que a convivência com os colegas pode motivar ou desmotivar o estudante.

Quanto ao conhecimento prévio do curso antes do seu ingresso, metade dos entrevistados respondeu que conheciam o curso antes de ingressar no mesmo, portanto o não conhecimento não seria justificativa para a evasão.

No que se refere à satisfação do estudante perante o curso, um percentual expressivo de 83,3% dos entrevistados respondeu que estavam satisfeitos com o curso, esse indicador merece uma atenção e deve ser confrontado com outros, para entender o porquê da evasão.

Quanto à um possível retorno do estudante ao curso, dos entrevistados, 72,3% responderam que pretendem voltar ao curso em algum momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora existam diversos fatores relacionados a evasão acadêmica, eles podem ser classificados em internos e externos à instituição. Os fatores internos são ligados ao curso, e podem ser subdivididos em: infraestrutura, corpo docente e a assistência socioeducacional. Enquanto, fatores externos à instituição estão relacionados aos discentes, e são exemplificados em: aspectos vocacionais, aspectos socioeconômicos e problemas pessoais.

A identificação dos fatores que influenciam a evasão acadêmica e atribuição de uma ordem de importância para esses fatores é um trabalho complexo que está diretamente ligado a análise do conjunto de discentes. Vale destacar que cada instituição deve identificar as causas do fenômeno em seu ambiente educacional, visto que nenhuma instituição ou região é igual a outra.

A evasão escolar vem sendo discutida e mostrada de forma clara nos meios de comunicação de massa, isso mostra um fator preocupante da nossa educação. Buscar saber e compreender o verdadeiro

papel da instituição de ensino é um fator importante para que o tal sucesso aconteça de forma espontânea e que a família e a escola estejam juntas nessa luta diária.

Mediante a pesquisa apresentada nesse trabalho, os fatores ligados ao próprio estudante são em grande parte, os responsáveis pela evasão desse quanto ao curso superior. Entretanto, isso não isenta a responsabilidade da instituição nesse problema, podendo por exemplo, adotar políticas de inclusão e permanência, que possam minimizar esses números.

A instituição de ensino deve ter em vista a formação dos estudantes, em termos de sua capacitação para a aquisição e o desenvolvimento de novos saberes que se produzem e que demandam um novo profissional. Para tanto é necessária a utilização de metodologias diversificadas para a construção de estratégias de verificação; comprovação de hipóteses na construção de conhecimento; a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo e o desenvolvimento do espírito crítico.

O espaço educativo tem a finalidade de promover o desenvolvimento, não somente o cognitivo, mas também o cultural, despertando a atividade mental construtiva em todos os discentes a fim de transformá-los em pessoas únicas, inseridas no contexto de um grupo social determinado.

As contribuições trazidas pelos teóricos nesta pesquisa reforçam a necessidade de se promover estudo sobre o tema, haja vista o fato que cada vez mais o meio em que se vive, povoado por uma gama de informações e cobranças permanentes, produzirá em série, muitos males que acarretarão prejuízos ao corpo docente e aos discentes.

Diante da concretização deste trabalho, espera-se que haja o interesse de outros pesquisadores em desenvolver estudos sobre assuntos correlatos a temática abordada. As sugestões apresentadas nesse trabalho poderão servir como ponto de partida para o desenvolvimento de novos estudos.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Leonardo Ferreira; GONÇALVES, Clayton Pereira; CUNHA, Diego de Oliveira da; OLIVEIRA, Francisco Lindoval de.

Análise da correlação entre a média de alunos por turma na taxa de rendimento de alunos nas escolas públicas de Ensino Médio no Município do Rio de Janeiro. **Revista Educação Pública**, v. 20, no 36, 22 de setembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/36/analise-da-correlacao-entre-a-media-de-alunos-por-turma-na-taxa-de-rendimento-de-alunos-nas-escolas-publicas-de-ensino-medio-no-municipio-do-rio-de-janeiro>. Acesso em: 22 mar. 2022.

KRAWCZYK, Nora. O ensino médio no Brasil. **Rev. Profissão Docente**, São Paulo, v. 9, no 19, 2009.

LÜDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2 ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PARO, Vitor Henrique. **Reprovação escolar: renúncia à Educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. **Cadernos Pedagógicos do Libertad**, 2; 3. ed. São Paulo: Libertad, 1995.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. PortoAlegre: Bookman, 2005.